programa_bosp26_fundasbrasileiras.indd 1 01/10/2026 11:08

2026
11 out 11h e 15h
12 out 11h e 15h

realização:

Lei Rouanet · Baccarelli · Fundação Theatro Municipal · Prefeitura de São Paulo · Ministério da Cultura

THEATRO MUNICIPAL
SALA DE ESPETÁCULOS
Praça Ramos de Azevedo, s/nº
Sé - São Paulo, SP

Balé da Cidade de São Paulo
Orquestra Experimental de Repertório

ingressos
R$ 13-100
L

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, Fundação Theatro Municipal e Instituto Baccarelli apresentam

Luiz Fernando Bongiovanni
Diretor Balé da Cidade de São Paulo

Edson Bueno
Direção teatral, dramaturgia e texto de *Lendas Brasileiras*

Assim surge *Lendas Brasileiras*, uma peça que conta histórias às crianças não apenas para diverti-las, mas para despertar a imaginação e o sentimento de pertencimento. Passar essas tradições populares aos adultos é igualmente importante, pois crescemos e, algumas vezes, esquecemos aquilo que as crianças sabem tão bem: imaginar também é uma forma de conhecer.

As lendas guardam a memória de um povo. Nelas sobrevivem vozes antigas, mistérios ancestrais, ensinamentos, rios, luas, animais, florestas, paixões e aventuras. Ao ouvi-las, não vistamos apenas um Brasil fantástico, mas algo profundamente nosso.

Somos feitos das histórias que recebemos, das histórias que contamos e daquelas que ainda somos capazes de sonhar.
O portal está aberto. Entrem. Vejam. Escutem. Imaginem.

Da mata chega o assovio do **Curupira**, guardião das florestas e dos animais. Muito antes de falarmos em sustentabilidade e preservação ambiental, os povos originários já ensinavam que a floresta não pertence ao homem: o homem é que pertence a ela. O Curupira pune quem caça por crueldade, destrói sem necessidade ou esquece que toda vida merece respeito.

Das águas amazônicas emerge o irresistível **Boto**, que nas noites de festa abandona o rio, transforma-se num elegante rapaz vestido de branco e sai em busca de paixões. Sedutor e misterioso, revela o Brasil dos grandes rios e das comunidades ribeirinhas, para as quais as águas são caminho, alimento, memória e encantamento.

Por fim, aparece o extraordinário **Boitatá**, serpente de fogo que atravessa a escuridão e protege campos e florestas. Hoje, diante das queimadas e da devastação, sua imagem adquire força quase profética: o fogo da lenda nos lembra que destruir a natureza é destruir também uma parte de nós.

Ficha Técnica Completa
Balé da Cidade de São Paulo

Ficha Técnica Completa
Orquestra Experimental de Repertório

Alexandre Guerra
trilha original

Ricardo Garanhani
direção de arte, cenografia, figurino, bonecos e adereços

Valdevino Guerreiro
iluminação

Sueli Matsuzaki
adaptação de iluminação

Wagner Polistchuk e **Leonardo Labrada**
regência

Madalena Machado
produção de figurinos e adereços

Cenografia Sustentável
produção de cenografia, bonecos e adereços

Alyne Mach, **Ana Beatriz Nunes**, **Ariany Dâmaso**, **Bruno Rodrigues**, **Camila Ribeiro**, **Carolina Martinelli**, **Cleber Fantinatti**, **Cleia Santos**, **Erika Ishimaru**, **Fabiana Ikehara**, **Fabio Pinheiro**, **Fernanda Bueno**, **Grécia Catarina**, **Gutielle Ribeiro**, **Harry Gavlar**, **Isabela Maylart**, **Jessica Fadul**, **Leonardo Hoehne Polato**, **Leonardo Muniz**, **Leonardo Silveira**, **Luiz Crepaldi**, **Luiz Oliveira**, **Manuel Gomes**, **Marcel Anselmé**, **Márcio Filho**, **Marina Giunti**, **Marisa Bucoff**, **Odu Ofá**, **Rebeca Ferreira**, **Renata Bardazzi**, **Reneé Weinstrof**, **Silvia Kamyla**, **Uátila Coutinho** e **Victor Hugo Vila Nova**
elenco

Luiz Fernando Bongiovanni
direção geral e coreografia

Edson Bueno
direção teatral, dramaturgia e texto

out/2026

LENDAS BRASILEIRAS

Balé da Cidade de São Paulo
Orquestra Experimental de Repertório

Surge então a **Mula sem Cabeça**, uma das figuras mais assombrosas de nosso folclore, nascida do encontro entre antigas crenças europeias e a religiosidade popular brasileira. Galopando pelas noites, envolta em fogo e susto, atravessou séculos mostrando como transformamos medos e proibições em histórias — embora, aqui, seu destino possa nos reservar uma surpresa.

Depois, olhamos para o céu e encontramos **Jaci, a Lua**, e a **indiazinha Nayá**, numa narrativa de matriz indígena que transforma amor, desejo e impossibilidade em poesia. Nela, a natureza não é apenas cenário: é personagem, divindade e mistério.

Da mata chega o assovio do **Curupira**, guardião das florestas e dos animais. Muito antes de falarmos em sustentabilidade e preservação ambiental, os povos originários já ensinavam que a floresta não pertence ao homem: o homem é que pertence a ela. O Curupira pune quem caça por crueldade, destrói sem necessidade ou esquece que toda vida merece respeito.

Das águas amazônicas emerge o irresistível **Boto**, que nas noites de festa abandona o rio, transforma-se num elegante rapaz vestido de branco e sai em busca de paixões. Sedutor e misterioso, revela o Brasil dos grandes rios e das comunidades ribeirinhas, para as quais as águas são caminho, alimento, memória e encantamento.

Por fim, aparece o extraordinário **Boitatá**, serpente de fogo que atravessa a escuridão e protege campos e florestas. Hoje, diante das queimadas e da devastação, sua imagem adquire força quase profética: o fogo da lenda nos lembra que destruir a natureza é destruir também uma parte de nós.

Lendas Brasileiras
Um Mergulho no Imaginário Brasileiro

Quais histórias ajudam a dar contorno ao ser brasileiro? Antes que o Brasil tivesse esse nome, que cidades cobrissem a paisagem e estradas atravessassem as matas, histórias já viajavam de boca em boca, cruzando aldeias, florestas, rios e gerações. Narrativas indígenas, africanas e europeias se encontraram e criaram crenças profundamente brasileiras, na qual natureza e mistério quase nunca estão separados.

Em um mundo tecnológico e veloz, se faz necessário voltar os olhos para essas narrativas ancestrais. Uma lenda não é apenas uma história fantástica: é também a maneira de um povo explicar seus medos, seus desejos, o desconhecido e, sobretudo, sua relação com a natureza.

É por esse território encantado que nos conduz o **Senhor das Lendas**, nosso mestre de cerimônias. Com sua fala mágica e misteriosa, ele abre um portal entre o real e o imaginário e nos convida a atravessá-lo.

LENDAS BRASILEIRAS

Pinte aqui sua versão das lendas



programa_besp26_lendasbrasileiras.indd 2 01/10/2026 11:08